

BARRADAS, Costa

*magistrado; min. STF 1891-1893.

Joaquim da Costa Barradas nasceu no Maranhão no dia 18 de fevereiro de 1833, filho de Joaquim da Costa Barradas e de Maria Amália Bruce Barradas.

Bacharel em ciências jurídicas e sociais pela Faculdade de Direito do Recife em 1856, iniciou carreira na magistratura ao ser nomeado juiz municipal e de órfãos do termo de Itapicuru (BA) e anexos. Em 1862 passou a exercer as mesmas funções em São Luís do Maranhão, e em maio de 1864 foi nomeado juiz de direito em Turiaçu (MA). Chefe de polícia da província em 1872, no ano seguinte assumiu a 2ª Vara Cível de São Luís, e em 1885 foi nomeado desembargador da Relação.

Assumiu interinamente a presidência de várias províncias no Nordeste, por conta das sucessivas crises que abalaram a região ao fim do Império. Advinda a República, com a mudança de nome dos tribunais de segunda instância, que passaram a se chamar cortes de apelação, tornou-se por eleição, em março de 1890, o primeiro presidente da Corte de Apelação do Maranhão. Já destacada figura no panorama jurídico de sua época, em novembro seguinte foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). No STF, foi relator do rumoroso processo de *habeas corpus* impetrado por Rui Barbosa em favor do Senador Eduardo Waldenkolk e outras autoridades e políticos presos durante a decretação do estado de sítio pelo governo Floriano Peixoto, em abril de 1892. Negada a ordem de soltura dos detidos, que foram acusados de conspirar contra o regime florianista e de se apossar de navios da Armada para derrubar o governo, Barradas entendeu legítima tanto a medida de exceção decretada quanto a detenção daquelas autoridades, que se dera, segundo ele, em clima de comoção e desordem pública.

Foi aposentado do STF por decreto de 21 de outubro de 1893. Entre 1899 e 1900 atuou na comissão nomeada pelo governo republicano e chefiada por Clóvis Bevilacqua para organizar o projeto de um Código Civil.

Faleceu na cidade do Rio de Janeiro, então Distrito Federal, em 31 de janeiro de 1908.

Era casado com Zulmira Frazão Varela.

Eduardo Junqueira

FONTES: MELLO FILHO, J. *Notas*; MATTOSO, P. *Supremo Tribunal Federal*;
RODRIGUES, L. *História*; SUP. TRIB. FED. Disponível em:
<<http://www.stf.jus.br/portal/ministros>>.